

ESPLENECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA EM PACIENTES DA EQUIPE DE CIRURGIA DIGESTIVA DO HCPA

VANESSA DE BRITO BELLINE; SHEILA DE CASTRO CARDOSO; ÂNGELA DE LA TORRE; NATÁLIA BITENCOURT DE LIMA; KARINA CARVALHO DONIS; EDUARDO NEUBARTH TRINDADE; VINICIUS VON DIEMEN; MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

Introdução: O baço tem como função primária filtração de elementos figurados, retirada da circulação de células desfuncionantes e de patógenos, e reserva imune e hematológica. Contudo, alguns pacientes necessitam submeter-se à esplenectomia. Em termos gerais, suas indicações são hiperesplenismo, desordens auto-imunes e eritrocitárias, trauma, doença vascular, cistos, tumores e abscessos. A técnica por vídeo é bem estabelecida no manejo de algumas doenças e situações, tendo como vantagem em relação à técnica convencional menor dor pós-operatória e período de internação, retorno precoce às atividades e melhores resultados estéticos.

Objetivos: Avaliar e apresentar preliminarmente a experiência da Equipe de Cirurgia do Aparelho Digestivo Prof. Manoel Roberto Maciel Trindade na realização de esplenectomia por vídeo. **Materiais e Métodos:** Avaliação retrospectiva de pacientes da equipe submetidos à esplenectomia por vídeo a partir de junho de 2005, através de revisão de prontuário, com posterior revisão bibliográfica sobre o tema, objetivando comparar nossos dados e resultados com os da literatura. As variáveis pesquisadas serão: sexo, idade, tempo de internação, indicação cirúrgica, necessidade de transfusão, conversão em cirurgia aberta, presença de complicações peri e pós-operatórias, presença de comorbidades, remissão e recidiva da doença de base. **Resultados:** Até o momento, analisamos os dados de 25 pacientes. 68% eram do sexo feminino, 40% com indicação por Púrpura Trombocitopênica Idiopática. A média de idade foi 35,04 anos e a de dias de internação foi de 5,32. Houve um óbito por complicação não-cirúrgica. **Conclusão:** Inicialmente, nossa experiência sugere que a técnica por vídeo é uma abordagem segura e eficaz para pacientes com indicação de esplenectomia.